

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Junho e Julho / 2023

Chuvvas em junho:

Junho foi um mês típico da estação seca em Minas Gerais, com chuvas escassas e associadas ao avanço de sistemas frontais. Os baixos valores de chuva, inferiores à média histórica em quase todo o estado, é condizente com a normal climatológica.

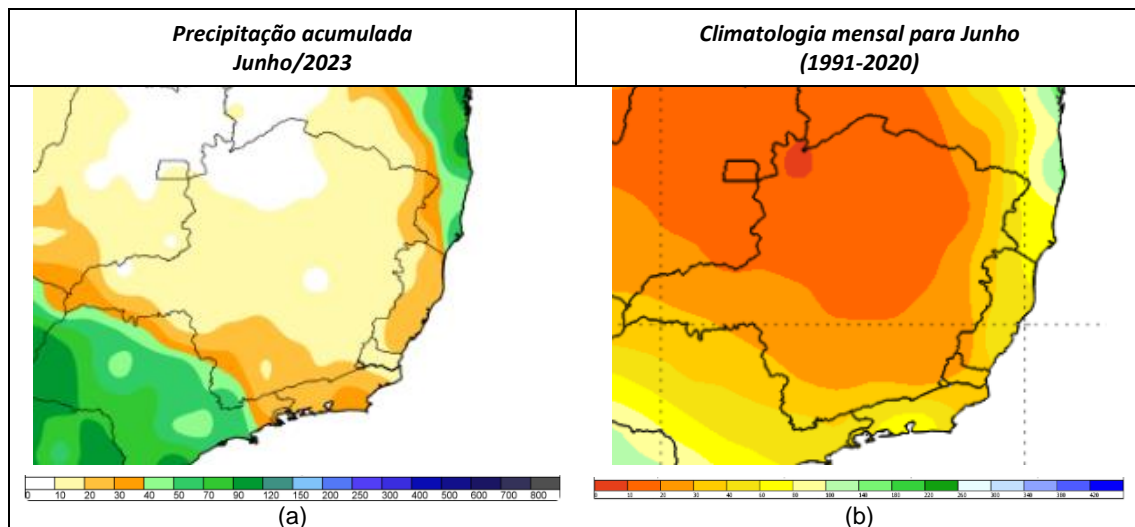


Figura 1: (a) precipitação acumulada em junho/23 e (b) climatologia mensal de precipitação para junho (1991-2020).

Houve registro de índices críticos de umidade relativa do ar (abaixo de 30%) em pontos isolados do Norte e Oeste mineiro, nos dois primeiros decêndios. No final do mês, entretanto, houve uma recorrência mais ampla, sendo observados valores abaixo de 30% também na faixa central do estado.

Chuvvas em julho:

Julho também teve chuvas escassas, praticamente restritas a faixa Leste de Minas Gerais, decorrentes da passagem de frentes frias pelo litoral da Região Sudeste e pelo transporte de umidade do oceano para o interior do continente. Devido ao intenso fluxo de umidade oceânica, presente ao longo de praticamente todo o mês, foram registrados poucos dias com umidade crítica no estado, sendo mais recorrente no oeste e norte mineiro. O total mensal de chuva acumulada foi inferior a 20 mm em quase todas as regiões mineiras, valor acima deste limiar se limitou as áreas limítrofes com os estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, prevalecendo valores inferiores média histórica, figura 1(a) e 1(b).

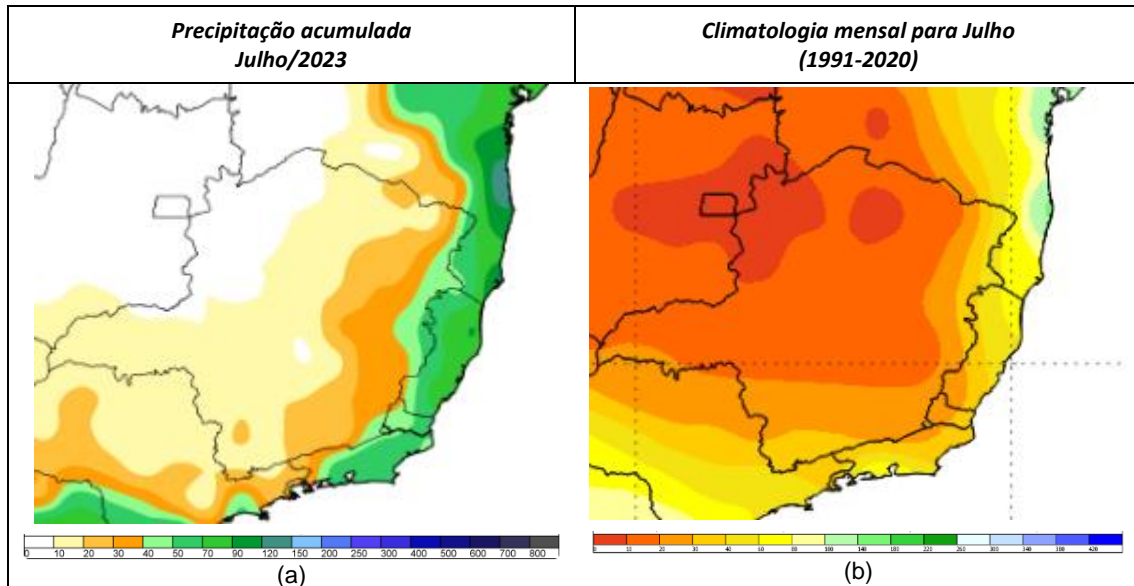


Figura 1: (a) precipitação acumulada em julho/23 e (b) climatologia mensal de precipitação para junho (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

Junho iniciou com grande amplitude térmica diurna, resultado do predomínio de céu claro. No Sul do estado, a ausência de nuvens à noite favoreceu para a ocorrência de temperaturas próximas ou abaixo de zero no início do mês. Apenas uma massa de ar frio chegou a Minas Gerais, provocando um rápido episódio frio, restrito ao sul e oeste mineiro, entre os dias 17 e 20 aproximadamente.

Julho iniciou com a fraca atuação de uma massa de ar frio no centro-sul e leste do estado, ocasião em que houve ocorrência de geada (entre os dias 04 e 07) em localidades isoladas no sul do estado. No dia 07, a capital registrou a menor temperatura do ano, até o momento. Na segunda quinzena do mês, prevaleceram dias com muitas nuvens no centro-leste e sul mineiro, decorrente do intenso fluxo de umidade do oceano para o interior do continente, controlando fortemente as temperaturas nestas áreas.

Climatologia do trimestre agosto, setembro e outubro:

Os mapas da figura 2 ilustram a climatologia mensal de chuva para o trimestre agosto a outubro, para o Estado de Minas Gerais. Em agosto, as poucas chuvas observadas, geralmente, decorrem da atuação de frentes frias, restringindo-se ao Centro-sul e Leste do Estado, sendo comum a ocorrência de índices críticos de umidade, inferiores

a 30%, no período da tarde. Em setembro, normalmente, ocorrem as primeiras pancadas de chuvas, marcando o declínio do período seco e o início da transição para o período chuvoso. Na segunda quinzena de outubro, historicamente, estabelece-se o início da estação chuvosa no centro-sul do Estado. A transição para estação chuvosa é caracterizada pelo aumento gradativo das chuvas, que ocorrem preferencialmente em forma de pancadas, no período da tarde ou noite, podendo apresentar fortes rajadas de ventos e quedas de granizo.

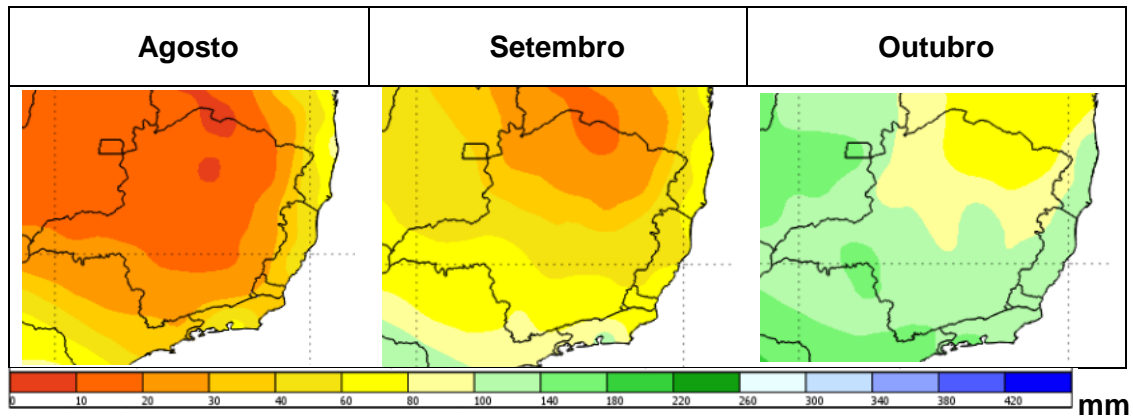


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para agosto, setembro e outubro com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Em agosto, normalmente, há predomínio de céu claro e grande amplitude térmica, ou seja, temperaturas amenas pela manhã e muito elevadas à tarde. Os meses de setembro e outubro, historicamente, correspondem à transição da estação seca para chuvosa. Neste bimestre, há um aumento gradativo das temperaturas que passam a ser moduladas pela quantidade de nuvens na atmosfera. Apesar do gradual aumento das temperaturas, podem ocorrer, ainda, episódios frios nos meses de agosto e setembro.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre agosto, setembro e outubro é de chuvas abaixo da média no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Norte, Noroeste, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, e chuvas de normal a ligeiramente abaixo da média no restante do estado. As temperaturas tendem a situar acima da média



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

histórica em todo o estado.

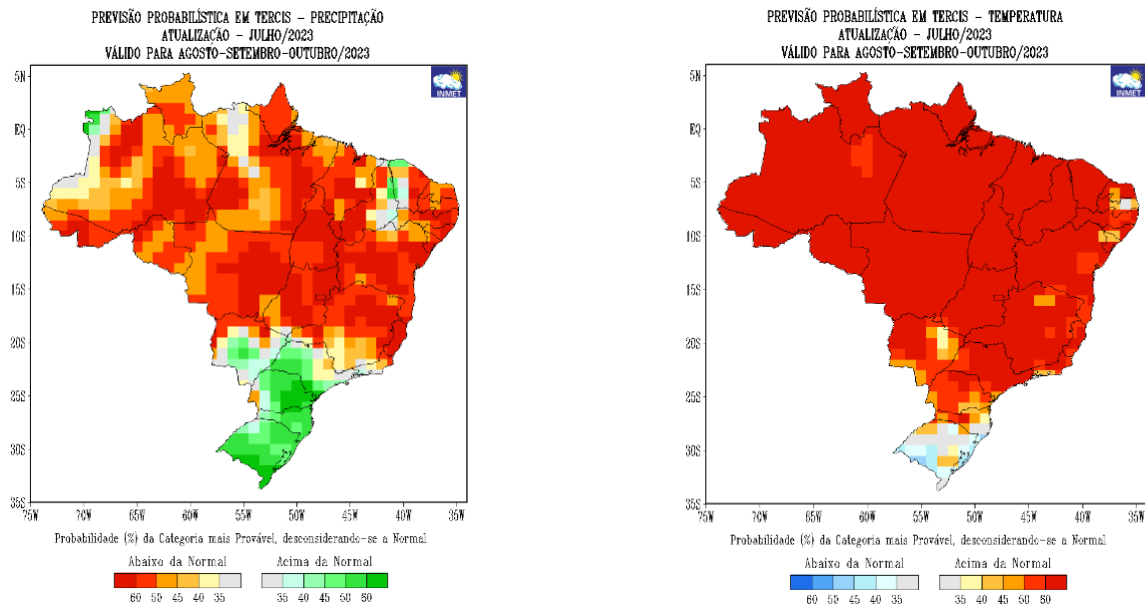


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, agosto, setembro e outubro de 2023 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial